

Esta história é trazida a você por [Ririro.com/pt](http://Ririro.com/pt) gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

## Tio Wiggily e o Pinheiro

Tio Wiggily Longorelhas, o simpático e velho coelho cavalheiro, colocou seu alto chapéu de seda, poliu os óculos com a ponta do rabo para deixá-los brilhantes e enxergar melhor através deles, e então, pegando sua bengala listrada em vermelho, branco e azul que estava sobre a lareira, ele saiu de seu bangalô de tronco oco certo dia.

"Melhor levar um guarda-chuva, não acha?" perguntou a Senhora Enfermeira Jane, a senhora musaranho responsável pela casa. "Parece que poderemos ter uma chuva de abril."

"Um guarda-chuva? Sim, acho que vou levar um," disse o tio coelho ao observar algumas nuvens escuras no céu.

"Elas parecem que estão carregadas de chuva."

"Você está indo a algum lugar em especial?" perguntou a senhora musaranho enquanto amarrava sua cauda em um nó suave.

"Não, nada em particular," respondeu o Tio Wiggily.

"Posso ter o prazer de fazer algo por você?" ele perguntou com uma reverência educada, como uma menina se apresentando numa prova de declamação na escola numa tarde de sexta-feira.

"Bem," disse a Enfermeira Jane, "eu assei umas trouxinhas de maçã com laranjas dentro, e pensei que talvez você pudesse levar uma para o Vovô Ganso para animá-lo."

"Ótima ideia!" gritou o Tio Wiggily, todo alegre. "Eu farei isso, Enfermeira Jane."

Assim, com uma trouxinha de maçã cuidadosamente embrulhada em um guardanapo e colocada em uma cesta, o Tio Wiggily partiu pela floresta e pelos campos em direção à casa do Vovô Ganso.

"Será que terei uma aventura hoje?" pensou o coelho cavalheiro enquanto balançava suas orelhas de um lado para o outro, como o pêndulo de um relógio. "Acho que gostaria de uma aventura para abrir o apetite para o jantar. Preciso ficar atento para algo acontecer."

Ele olhou ao redor da floresta, mas tudo o que conseguiu ver foram algumas árvores.

"Não posso ter aventuras com elas," disse o tio coelho, "embora o castanheiro me tenha ajudado outro dia, jogando o urso malvado no espinheiro. Mas essas árvores não são como aquela."

Ainda assim, o Tio Wiggily iria viver uma aventura com uma daquelas árvores em breve. Espere só e você verá!

O Tio Wiggily continuou andando um pouco mais e ouviu um som engraçado de batidas na floresta.

"Tac! Tac! Tac! Tac-tac-tac!" fazia o barulho.

"Uau! Parece alguém batendo numa porta, tentando entrar," pensou o coelho. "Quem será que é?"

Logo ele viu um grande pássaro pousado ao lado de um pinheiro, batendo com o bico.

"Tac! Tac! Tac!" fazia o pássaro.

"Com licença," disse o tio coelho, "mas acho que você está enganado. Ninguém mora nessa árvore."

"Oh, obrigado, Tio Wiggily. Eu sei que ninguém mora aqui," respondeu o pássaro. "Mas, veja, eu sou um pica-pau, e estou fazendo buracos na árvore para pegar a doce seiva. A seiva está correndo nas árvores agora, porque é primavera. Mais tarde, farei buracos na casca para pegar insetos e minhocas, quando não houver mais seiva para comer."

E o pica-pau continuou batendo, batendo e batendo.

"Uau! Que jeito curioso de conseguir comida," disse o coelho cavalheiro para si mesmo. Ele observou o pássaro até que ele voou para e, e então o Tio Wiggily estava prestes a pular para ir à casa do Vovô Ganso quando, de repente, antes que ele pudesse fugir, saiu o velho e mau urso novamente.

"Ah, ha! Voltamos a nos encontrar, pelo visto," rosnou o urso. "Eu não estava procurando você, Sr. Longorelhas, mas, já que te encontrei, estou feliz, porque quero te comer."

"Bem," disse o Tio Wiggily, coçando o nariz rosado e brilhante com sua orelha, surpreso. "Eu não posso exatamente dizer que estou feliz em vê-lo, bom Sr. Urso."

"Não, suponho que não," concordou a criatura peluda.

"Mas você está enganado. Eu sou o Sr. Urso Mau, não o Bom."

"Oh, me perdoe," disse o Tio Wiggily. Ele sabia o tempo todo que o urso era mau, mas esperava que, chamando-o de bom, pudesse torná-lo assim.

"Eu sou muito mau!" rosnou o urso, "e vou levá-lo comigo para minha toca. Venha junto!"

"Oh, eu não quero," disse o tio coelho, tremendo o rabo.

"Mas você vai!" rosnou o urso. "Vamos logo!"

"Oh, céus!" chorou o Tio Wiggily. "Você me deixaria ir se eu desse o que tem na minha cesta?" ele perguntou, levantando a cesta com a deliciosa trouxinha de maçã e laranja dentro. "Me deixe ir se eu te entregar isto," implorou o tio coelho.

"Talvez eu deixe e talvez não," disse o urso astuto.

"Deixe-me ver o que é."

Ele pegou a cesta do Tio Wiggily e, olhando dentro, disse:

"Ah, ha! Uma trouxinha de maçã com laranja! Eu adoro isso! Ah, ha!"

"Oh," pensou o Tio Wiggily. "Espero que ele coma, pois talvez eu consiga fugir sem ele perceber. Espero que ele coma!"

E o urso, encostando as costas no pinheiro no qual o pica-pau havia feito buracos, começou a dar mordidas na trouxinha de maçã que a Enfermeira Jane havia feito para o Vovô Ganso.

"Agora é a minha chance de fugir!" pensou o coelho cavalheiro. Mas, quando tentou pular suavemente para longe, enquanto o urso estava comendo o doce, a criatura malvada o viu e gritou:

"Ah, ha! Não, você não vai! Volte aqui!" e, com suas garras, puxou o Tio Wiggily de volta para perto dele. Então o tio coelho notou que uma espécie de seiva doce, pegajosa como cola de papel, estava correndo pelo tronco da árvore, saindo dos buracos feitos pelo pica-pau.

"Oh, se o urso apenas encostar suas costas com força suficiente e por tempo suficiente nessa árvore pegajosa," pensou o Sr. Longorelhas, "ele ficará preso pelo pêlo e não conseguirá me pegar. Espero que ele fique preso!"

E foi exatamente o que aconteceu. O urso estava desfrutando tanto da trouxinha de maçã que encostava cada vez mais na árvore grudenta. Seu pelo ficou preso na seiva que escorria. Finalmente, o urso comeu até a última migalha da trouxinha.

"E agora vou te pegar!" ele gritou para o tio coelho; "Vou te pegar!"

Mas será que o urso pegou o Tio Wiggily? Não, ele não pegou. O urso tentou pular em direção ao coelho, mas não conseguiu. Ele estava preso na árvore pegajosa, e o Tio Wiggily pôde agora correr em segurança de volta para o seu bangalô de tronco oco para pegar outra trouxinha para o Vovô Ganso.



Então, o urso não conseguiu o coelho, no final das contas, e tudo o que ele fez foi ficar preso na árvore pegajosa até que uma grande raposa apareceu e o ajudou a se soltar, e o urso gritou "Ui!" porque seu pelo foi puxado.

Assim, o Tio Wiggily ficou bem, como você pode ver, e ficou muito agradecido ao pinheiro por tê-lo ajudado a escapar do urso mau.